XIV CICTED
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

# ANÁLISE DA OBRA VIDAS SECAS, DE GRACILIANO RAMOS.
## ODS (4) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Mirela Rodolfo Godoy. (SESI – Pindamonhangaba)
Sarah de Faria Oliveira. (SESI – Pindamonhangaba)
Sophia de Carvalho Jordão. (SESI – Pindamonhangaba)
Larah Beatriz Pereira Gonçalves. (SESI – Pindamonhangaba)
Amanda Domingos Borges. (SESI – Pindamonhangaba)
Beatriz Aragão de Almeida. (SESI – Pindamonhangaba)
Mirela Rodolfo Godoy. (SESI – Pindamonhangaba)
Thiago Vinícius de Araujo Prado. (SESI – Pindamonhangaba)
Tamires martins Gomes. (SESI – Pindamonhangaba)

A obra Vidas Secas, escrita por Graciliano Ramos em 1938, apresenta um retrato contundente da vida no sertão nordestino, marcada pela seca, pela miséria e pela opressão social. Por meio da trajetória de Fabiano, Sinhá Vitória, seus filhos e a cadela Baleia, o autor expõe a luta constante dos retirantes pela sobrevivência em um ambiente hostil, onde as condições naturais e as desigualdades sociais se entrelaçam para acentuar a exclusão e o sofrimento humano. O projeto foi desenvolvido com o propósito de analisar como a narrativa evidencia aspectos fundamentais da realidade da época, destacando temas como a exploração dos mais pobres pelos patrões e autoridades, a violência institucional, a ausência de direitos trabalhistas e a desumanização provocada pela extrema pobreza. A leitura do livro foi organizada em grupos, sendo cada um responsável pela análise de um ou mais capítulos da obra. Os grupos elaboraram resumos, destacaram os principais acontecimentos e discutiram os significados simbólicos e sociais presentes na narrativa. Além da leitura e da interpretação textual, foram realizadas pesquisas complementares, atividades de ilustração, dramatizações e apresentações expositivas, com o intuito de compreender a profundidade da crítica social proposta por Graciliano Ramos. A culminância do projeto ocorreu por meio de uma encenação teatral e de uma exposição interativa, nas quais as turmas compartilharam suas reflexões e representações sobre os capítulos estudados. A ambientação de cada espaço foi planejada conforme o conteúdo e o tom de cada trecho da obra, buscando aproximar o público do universo sertanejo retratado pelo autor. A leitura e análise de Vidas Secas possibilitaram aos estudantes desenvolver uma compreensão crítica sobre as desigualdades sociais retratadas por Graciliano Ramos, evidenciando a persistência dessas questões na sociedade contemporânea. As reflexões realizadas em sala de aula demonstraram a habilidade dos alunos em relacionar a ausência de identidade dos filhos de Fabiano e Sinhá Vitória à negação de cidadania e de direitos básicos de grupos marginalizados,

reconhecendo, assim, na obra uma denúncia contundente e atemporal das injustiças sociais. Dessa forma, o estudo da narrativa mostrou-se essencial não apenas para ampliar a percepção dos estudantes sobre a função social da literatura, mas também para fomentar valores como empatia, justiça e responsabilidade social. A preservação e a discussão de obras como Vidas Secas contribuem para a formação de leitores críticos, conscientes e sensíveis às questões de equidade e dignidade humana.

**Palavras-chave:** Literatura; Leitura; Sertão; Dramatização; Água

Referências:

MELO, Ana Amélia M. C. *"A crítica social e a escrita em Vidas Secas"*. Estudos Sociedade e Agricultura, v. 13, n. 2, 2013. Analisa como Graciliano Ramos incorpora crítica social no romance, abordando desigualdades, latifúndio, mandonismo e a relação entre escrita e realidade.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 18. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

HAMILTON, Jr. *Arte de ficção de Graciliano Ramos*: a apresentação de personagens. Michigan USA: University Microfilms International, 1986.

MOURÃO, Rui. *Estruturas: ensaio sobre o romance de Graciliano.* Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro-MEC, 1971, 2 ed.